

Esse projeto de pesquisa é baseado em um banco de dados que aborda informações a respeito de Eventos Adversos Pós-Vacinais (EAPV) em crianças brasileiras com menos de dois anos de idade. Os EAPV foram observados em mais de 100 mil indivíduos (exatos 118.910) nos anos de 2005-2010 em todos os estados do Brasil. Com o auxílio do software SPSS (versão PASW 18) foram realizadas análises descritivas e inferenciais sobre algumas das variáveis relacionadas a tais eventos. Notou-se que a vacina TETRA foi a que teve como consequência o maior número de óbitos nos bebês, além de apresentar o maior número de reações adversas. Apresentamos um estudo dos efeitos adversos mais frequentes, com mais de 2000 casos. Registrou-se, dentre os mais frequentes, *dor, rubor e calor*, seguido de *febre alta e baixa (maior e menor do que 39,5°C)*, respectivamente. Na Análise Descritiva apresentamos gráficos de barras para os tipos de vacinas, doses, laboratórios e estados, com suas frequências amostrais. Apresentamos graficamente também a evolução dessas reações e o número de hospitalizações. Na Análise Inferencial apresentamos: quais os EAPV mais frequentes, óbitos decorridos pós-vacinas (por tipo de vacina), além de uma possível hipótese da variável febre ser sexo dependente. Surpreendeu o fato de algumas vacinas, mesmo com poucos efeitos adversos, apresentarem um grande número de óbitos em seu histórico amostral. Destacamos a vacina Oral de Rotavírus Humano (VORH) com 2419 reações e 42 óbitos e ainda a vacina contra Febre Amarela (FA) com 4736 reações e 46 óbitos. Outro resultado curioso obtido no estudo foi de que grande parte das crianças da amostra (48,6%) sofreu algum tipo de efeito adverso já após a primeira dose da vacina.